

ADERÊNCIA AOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NAS DISCIPLINAS DA GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ (2024-1)

Figura 1 – Símbolo do ODS 4



Fonte: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs> (2024).

ODS 4 - Garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.

Fabrina Moreira Silva (Universidade de Taubaté)
Paulo Fortes Neto (Universidade de Taubaté)

RESUMO

Este estudo analisa a implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) na graduação e na Escola de Aplicação da Universidade de Taubaté. A pesquisa focou na quantidade de professores participantes, ODS por departamento, ranking dos ODS, competências e enfoques pedagógicos por departamento, além de compilar sugestões para melhorar a aderência aos ODS. Foram analisados dados de 123 professores, abrangendo diversos departamentos. Os resultados indicam que os ODS mais adotados são ODS 3 (Saúde e Bem-estar) e ODS 4 (Educação de Qualidade). As competências mais frequentes incluem pensamento crítico e análise, trabalho interdisciplinar e justiça e responsabilidade ética. Os enfoques pedagógicos mais utilizados são mapas mentais e conceituais, dinâmicas de grupo e aprendizagem pela ação. As sugestões dos professores destacam a necessidade de maior discussão sobre os ODS em eventos e a avaliação dos ODS por disciplina. Este estudo contribui para a compreensão da integração dos ODS no ensino superior e oferece insights para aprimorar essa integração.

Palavras-chave: Objetivos de Desenvolvimento Sustentável; Educação Superior; Universidade de Taubaté; Enfoques Pedagógicos.

Introdução

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) são parte de uma iniciativa global estabelecida pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 2015, com a meta de enfrentar os desafios sociais, econômicos e ambientais mais urgentes da humanidade até 2030. Com 17 objetivos interconectados, essa agenda abrange temas como erradicação

da pobreza, promoção da saúde e bem-estar, educação de qualidade, igualdade de gênero, e ação contra as mudanças climáticas (ONU, 2015). A educação é central para o cumprimento dessa agenda, pois é através da formação de cidadãos conscientes e críticos que os ODS podem ser efetivamente implementados e disseminados.

Diante disso, as instituições de ensino superior têm um papel crucial na incorporação desses objetivos em suas práticas acadêmicas, tanto no ensino quanto na pesquisa e extensão. A Universidade de Taubaté (Unitau), comprometida com a sustentabilidade, tem trabalhado para integrar os ODS em suas disciplinas e rotinas institucionais. Em 2024, a Unitau traçou o objetivo de se tornar membro da Rede Brasileira de Instituições de Ensino Superior para o Desenvolvimento Sustentável (UniSustentável), uma organização que visa fomentar a cooperação entre universidades para promover os ODS no ambiente acadêmico. Com o apoio do CEUS¹, a entrada nessa rede consolidaria a Unitau entre as 15 instituições de ensino superior brasileiras que compõem essa importante aliança.

Um elemento importante para a participação da instituição nessa rede foi possibilitada pela integração dos ODS ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)². O PDI da Universidade de Taubaté, no quadriênio 2022-2026, foi elaborado sobre quatro pilares: sustentabilidade, valorização dos recursos humanos, inovação pedagógica e administrativa e responsabilidade socioambiental. Em função dessa ação e outras desenvolvidas pelos trabalhos integrados entre docente e discente, conseguimos ter um respaldo para poder fazer parte da rede³. Dessa forma, a integração dos ODS ao planejamento institucional se tornou um marco importante para a consolidação da participação da Unitau em iniciativas nacionais voltadas ao desenvolvimento sustentável.

A integração dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) no ensino superior é essencial para promover uma educação de qualidade e preparar os alunos para enfrentar os desafios globais. Este estudo analisa, portanto, a implementação dos ODS na

¹ O CEUS (Centro Unitau Sustentável) é um órgão vinculado à Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação (PRPPG) da Universidade de Taubaté. Sua principal função é fomentar uma cultura de sustentabilidade ambiental entre alunos, professores e a comunidade acadêmica, além de desenvolver atividades relacionadas à pesquisa e ao ensino de práticas sustentáveis.

² O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2022/2026 visa nortear as estratégias da UNITAU para se manter sustentável em um cenário cada vez mais competitivo, aliando uma tradição de quase meio século de existência à qualidade no ensino, à inovação e ao cuidado com as pessoas. Acesse: <https://unitau.br/noticias/detalhes/5580/pdi-2022-2026-apresenta-estrategia-de-sustentabilidade-da-unitau/#:~:text=O%20Col%C3%A9gio%20UNITAU%20tamb%C3%A9m%20%C3%A9,t%C3%A9m%20a%20partir%20de%202024.>

³ Para saber mais acesse: <https://unitau.br/noticias/detalhes/6078/unitau-esta-entre-as-15-instituicoes-que-integram-a-rede-brasileira-para-o-desenvolvimento-sustentavel-nbsp->

graduação e na Escola de Aplicação da Universidade de Taubaté. A problematização centra-se na identificação das práticas pedagógicas e competências que mais contribuem para a aderência aos ODS. A justificativa do estudo reside na importância de alinhar o ensino superior aos objetivos globais de sustentabilidade, promovendo uma formação integral dos alunos. O objetivo geral é analisar a quantidade de professores participantes, os ODS adotados por departamento, as competências e enfoques pedagógicos utilizados, além de compilar sugestões para melhorar a aderência aos ODS.

Desse modo, com o apoio do CEUS, uma pesquisa detalhada foi aplicada no primeiro semestre de 2024. O levantamento foi conduzido através da plataforma EVA, permitindo a participação de 123 professores de diferentes departamentos. Com a coleta de dados, foi possível identificar em quais disciplinas e áreas de conhecimento os ODS estão sendo mais ativamente incorporados, bem como detectar lacunas que poderiam ser preenchidas para ampliar essa integração.

Figura 2 – Pesquisa na Plataforma EVA



Fonte: Elaborada pelo autor (2024)

O objetivo desse artigo é apresentar uma análise quantitativa e qualitativa da adesão dos ODS nas disciplinas da Universidade de Taubaté no período de 2024-1, com um foco especial no ODS 4 (Educação de Qualidade). Além disso, busca-se destacar as áreas que ainda apresentam baixa aderência e sugerir estratégias para melhorar essa integração, visando a consolidação da universidade como uma instituição alinhada com os princípios de desenvolvimento sustentável e preparada para os desafios globais do século XXI.

Revisão da literatura

De acordo com a ONU (2015), os ODS representam um conjunto de 17 objetivos interconectados que abordam os principais desafios globais, incluindo pobreza, desigualdade, mudanças climáticas, degradação ambiental, paz e justiça. A Agenda 2030 reconhece o papel da educação como elemento-chave para alcançar esses objetivos. A literatura sobre a implementação dos ODS nas universidades aponta que as instituições de ensino superior têm um papel fundamental na disseminação dos princípios de desenvolvimento sustentável, não apenas através do ensino, mas também em suas práticas institucionais e pesquisas (LEAL FILHO *et al.*, 2019).

Segundo Silva *et al.* (2023), a incorporação dos ODS em currículos universitários ainda enfrenta desafios, especialmente em áreas como ciências exatas e engenharias, onde a relação entre os objetivos globais e o conteúdo técnico nem sempre é evidente. No entanto, áreas como ciências sociais e humanas têm demonstrado maior facilidade em integrar esses temas, dada sua natureza interdisciplinar e foco em questões sociais e ambientais.

A integração dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) no ensino superior é uma abordagem crescente e essencial para promover uma educação de qualidade e preparar os alunos para enfrentar os desafios globais. A literatura sobre o tema destaca várias dimensões importantes dessa integração.

A UNESCO (2017) enfatiza que a educação para o desenvolvimento sustentável deve ser uma prioridade nas instituições de ensino superior. A adoção dos ODS nas universidades não só contribui para a formação de cidadãos conscientes e responsáveis, mas também promove a inovação e a pesquisa em áreas críticas para o desenvolvimento sustentável. Segundo a Sustainable Development Solutions Network (SDSN, 2020), a integração dos ODS no ensino superior é fundamental para alcançar as metas globais de sustentabilidade.

Estudos mostram que a adoção de metodologias ativas de ensino, como a aprendizagem baseada em problemas e projetos, é eficaz para engajar os alunos com os ODS (Barth *et al.*, 2014). Essas metodologias promovem o desenvolvimento de competências transversais, como pensamento crítico, trabalho em equipe e responsabilidade ética, que são essenciais para a implementação dos ODS. A curricularização da extensão, que envolve a integração de atividades de extensão nos currículos acadêmicos, também é destacada como uma estratégia eficaz para promover os ODS (Desafios da Educação, 2023).

A implementação dos ODS no ensino superior enfrenta vários desafios, incluindo a necessidade de capacitação dos professores, a integração dos ODS nos currículos e a avaliação do impacto dessas iniciativas. No entanto, também há muitas oportunidades, como o uso de tecnologias educacionais e parcerias com organizações e universidades estrangeiras para fortalecer a implementação dos ODS (Uninter, 2023).

A extensão universitária desempenha um papel crucial na promoção dos ODS, conectando a academia com a sociedade e permitindo que os estudantes apliquem seus conhecimentos em contextos reais (ABC USP, 2023). As universidades atuam como administradoras e influenciadoras na execução dos ODS, impactando positivamente suas comunidades locais, regionais, nacionais e internacionais.

A literatura revisada destaca a importância da integração dos ODS no ensino superior para promover uma educação de qualidade e sustentável. As metodologias ativas de ensino e a curricularização da extensão são estratégias eficazes para engajar os alunos com os ODS e desenvolver competências transversais. Apesar dos desafios, as oportunidades para fortalecer a implementação dos ODS nas universidades são significativas e podem contribuir para um futuro mais sustentável e equitativo

Método

O método empregado nesta pesquisa foi de natureza aplicada, com abordagem qualitativa e quantitativa, utilizando estratégias exploratórias e descritivas. Quanto aos procedimentos técnicos, foram utilizados a revisão bibliográfica e a pesquisa de opinião baseada em um questionário aplicado a 123 professores de diferentes departamentos da Universidade de Taubaté.

A pesquisa qualitativa foi utilizada para compreender e interpretar os dados coletados por meio de um formulário Google, respondido pelos professores via plataforma EVA. O questionário incluiu questões sobre a aderência dos ODS nas disciplinas, permitindo aos professores indicar quais ODS estavam sendo trabalhados em suas aulas. Além disso, os professores foram solicitados a descrever as competências e enfoques pedagógicos utilizados, bem como a fornecer sugestões para melhorar a aderência aos ODS.

A pesquisa quantitativa foi utilizada para analisar os dados coletados. A coleta de dados foi realizada por meio de um formulário online, onde os professores indicaram os

ODS adotados em suas disciplinas, as competências e enfoques pedagógicos utilizados, e sugestões para melhorar a aderência aos ODS. Os dados foram organizados e analisados utilizando técnicas de estatística descritiva para identificar padrões e tendências.

Os procedimentos de coleta de dados incluíram a distribuição do formulário online aos professores, a coleta das respostas e a organização dos dados em uma planilha eletrônica. A análise dos dados foi realizada em várias etapas:

1. **Organização dos Dados:** As respostas foram organizadas em categorias, de acordo com os ODS indicados, as competências e enfoques pedagógicos utilizados, e as sugestões fornecidas pelos professores.
2. **Análise Descritiva:** Foi realizada uma análise descritiva dos dados para identificar a frequência de cada ODS, competência e enfoque pedagógico mencionado pelos professores.
3. **Identificação de Padrões:** Os dados foram analisados para identificar padrões e tendências na adoção dos ODS, nas competências desenvolvidas e nos enfoques pedagógicos utilizados.
4. **Compilação das Sugestões:** As sugestões fornecidas pelos professores foram compiladas e analisadas para identificar áreas de melhoria na aderência aos ODS.

Os resultados da análise foram utilizados para elaborar um ranking dos ODS mais adotados, das competências mais desenvolvidas e dos enfoques pedagógicos mais utilizados. Além disso, as sugestões dos professores foram analisadas para identificar oportunidades de melhoria na implementação dos ODS nas disciplinas.

Este método permitiu uma compreensão abrangente da aderência aos ODS nas disciplinas da Universidade de Taubaté, fornecendo insights valiosos para aprimorar a integração dos ODS no ensino superior.

Resultados e discussão

A pesquisa incluiu a participação de 123 professores de diferentes áreas do conhecimento, cada um responsável por disciplinas que aderem aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Ao todo, 8 departamentos da Universidade de Taubaté foram analisados. Estes departamentos abrangem uma variedade de áreas do conhecimento, como Ciências Humanas, Exatas e Biológicas, permitindo uma visão ampla da integração dos ODS nas disciplinas.



A análise abrangeu 400 cursos, nos quais os professores indicaram quais ODS estavam sendo integrados ao conteúdo das disciplinas.

Figura 3 – Pesquisa na Plataforma EVA



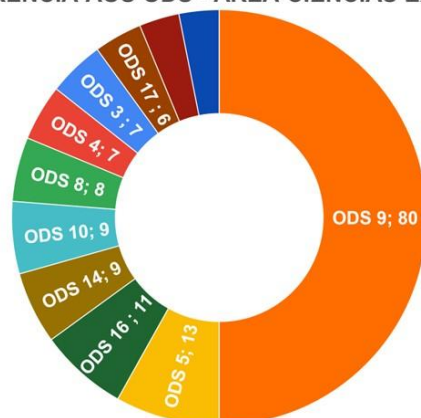
Fonte: Elaborada pelo autor (2024)

As três maiores ODS que apareceram por curso e departamento são: ODS 3: Saúde e Bem-Estar foi o mais citado, com 233 menções, particularmente em disciplinas dos departamentos ligados às ciências da saúde e humanas; ODS 4: Educação de Qualidade aparece com 178 menções, com destaque para cursos de Pedagogia e Ciências Humanas; ODS 12: Consumo e Produção Responsáveis foi mencionado 80 vezes, sendo relevante em cursos de Engenharia e Ciências Sociais.

A análise revelou que o ODS 14: Vida na Água e o ODS 13: Ação Contra a Mudança Global do Clima foram os menos mencionados, com apenas 3 ocorrências cada. Isso demonstra uma lacuna em relação à discussão de questões ambientais e marítimas nas disciplinas da universidade.

Figura 5 – Pesquisa na Plataforma EVA

ADERÊNCIA AOS ODS - ÁREA CIÊNCIAS EXATAS



Fonte: Elaborada pelo autor (2024)

Na área de **Ciências Exatas**, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) mais prevalentes são:

ODS 9: Indústria, Inovação e Infraestrutura – Este ODS é central nas Ciências Exatas, especialmente em disciplinas como Engenharia, Tecnologia da Informação e Ciências da Computação. Ele reflete a importância de promover a inovação, o desenvolvimento industrial sustentável e a construção de infraestrutura resiliente, que são fundamentais para o crescimento econômico e social.

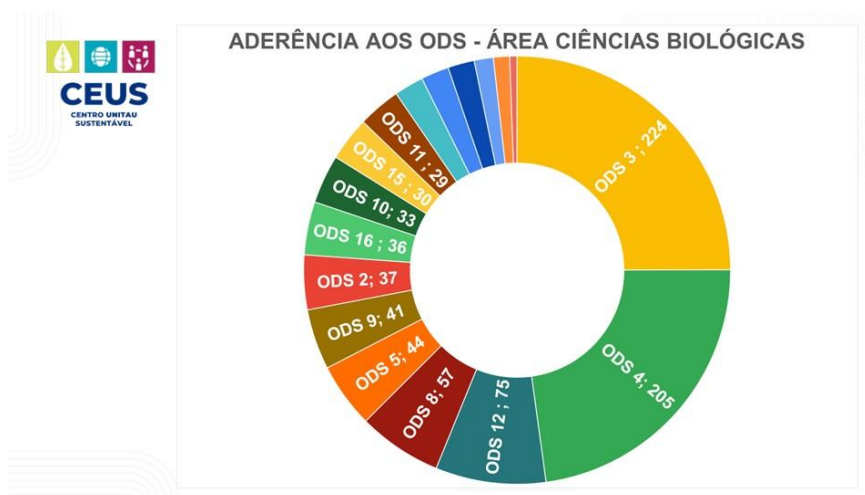
ODS 5: Igualdade de Gênero – Embora tradicionalmente associado às Ciências Humanas, o ODS 5 também é relevante nas Exatas, especialmente nas áreas que buscam promover a inclusão de gênero em campos tradicionalmente dominados por homens, como Engenharia e Matemática. A promoção da igualdade de gênero é crucial para garantir que todos tenham acesso às mesmas oportunidades de desenvolvimento profissional.

ODS 16: Paz, Justiça e Instituições Eficazes – Este ODS é frequentemente mencionado em contextos relacionados à ética na ciência e tecnologia, incluindo a necessidade de governança e justiça nos processos de inovação. Disciplinas que tratam da ética em pesquisa, segurança cibernética e responsabilidade social em tecnologia também se alinham a este objetivo.

Os ODS 9, 5 e 16 são fundamentais nas Ciências Exatas, refletindo o papel vital que a inovação e a infraestrutura desempenham no desenvolvimento econômico e social. Além disso, a inclusão de gênero e a promoção da justiça e ética em ciência e tecnologia são aspectos críticos que devem ser abordados para garantir um futuro sustentável e equitativo.

A interseção desses ODS nas Ciências Exatas destaca a necessidade de uma abordagem multidimensional para enfrentar os desafios globais.

Figura 6 – Pesquisa na Plataforma EVA



Fonte: Elaborada pelo autor (2024)

As disciplinas nas áreas de Ciências Biológicas demonstram uma forte adesão a ODS ligados à educação de qualidade, saúde e bem-estar e consumo responsável. Os ODS mais mencionados incluem:

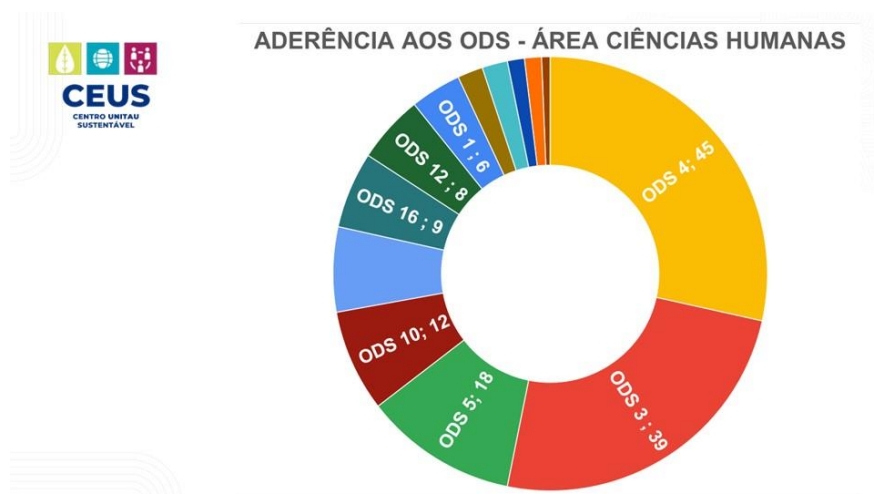
ODS 3: Saúde e Bem-Estar – Este é o ODS mais citado nas Ciências Biológicas, refletindo o foco das disciplinas na promoção da saúde, prevenção de doenças e acesso a cuidados de saúde de qualidade. Disciplinas como Medicina, Enfermagem e Biomedicina se concentram intensamente nesse objetivo.

ODS 4: Educação de Qualidade – Embora mais associado às Ciências Humanas, o ODS 4 também é relevante nas Ciências Biológicas, especialmente em cursos que buscam formar profissionais qualificados e capacitados. A educação em biociências e saúde é fundamental para garantir que os futuros profissionais tenham a formação necessária para enfrentar os desafios da saúde pública e ambiental.

ODS 12: Consumo e Produção Responsáveis – Este ODS destaca a importância de práticas sustentáveis na produção e consumo de recursos, especialmente em áreas como Biotecnologia e Saúde Ambiental. Disciplinas que tratam da sustentabilidade, preservação ambiental e desenvolvimento de práticas responsáveis estão alinhadas com este objetivo.

Os ODS 3, 4 e 12 são predominantes nas Ciências Biológicas, refletindo a importância da saúde, educação e sustentabilidade. Esses objetivos enfatizam a necessidade de um enfoque holístico na formação de profissionais que possam contribuir para a melhoria da saúde pública e o desenvolvimento sustentável, promovendo a integração entre a educação e práticas responsáveis.

Figura 7 – Pesquisa na Plataforma EVA



Fonte: Elaborada pelo autor (2024)

As disciplinas nas áreas de Ciências Humanas demonstram uma forte adesão a ODS ligados à educação de qualidade, justiça social e igualdade. Os ODS mais mencionados incluem:

ODS 4: Educação de Qualidade – Frequentemente mencionado, reflete o compromisso com a melhoria dos sistemas educacionais, abordando inclusão, equidade e qualidade. As disciplinas nas Humanas muitas vezes exploram temas de pedagogia, desenvolvimento humano e políticas educacionais.

ODS 3: Saúde e Bem-Estar – Aparece de forma significativa, especialmente em áreas que tratam do bem-estar social e psicológico, como Psicologia, Serviço Social e Educação Física, reforçando a importância da saúde integral.

ODS 5: Igualdade de Gênero – Relevante nas Ciências Humanas, este ODS reflete a atenção às questões de equidade de gênero, direitos das mulheres e diversidade, especialmente em disciplinas como Sociologia, Direito e Psicologia.

Esses três ODS são predominantes em Ciências Humanas devido ao foco em temas sociais, educativos e de direitos humanos. As disciplinas nessas áreas estão diretamente ligadas à transformação social, inclusão e justiça, fazendo com que esses ODS sejam especialmente relevantes para o campo.

As competências transversais mais citadas incluíram: pensamento crítico e resolução de problemas, essencial em departamentos de Ciências Humanas e Gestão, com foco em desenvolver a habilidade dos alunos em lidar com questões sociais complexas; Colaboração e trabalho em equipe apareceu em áreas como Engenharia e Gestão, onde as atividades práticas exigem interação e cooperação; Comunicação eficaz com destaque em áreas de Ciências Humanas e Educação, reforçando a importância da transmissão clara de informações no ambiente acadêmico e profissional.

Os enfoques pedagógicos ou ferramentas didáticas mais citados por departamento foram: aprendizagem baseada em projetos apareceu com frequência em departamentos de Engenharia e Gestão, onde a aplicação prática dos conhecimentos é central para o desenvolvimento das disciplinas; Metodologias ativas de aprendizagem foram utilizadas principalmente em áreas de Educação e Ciências Humanas, promovendo o engajamento dos alunos no processo de aprendizado; Uso de tecnologias digitais foi citado em diversos departamentos, especialmente em áreas de Ciências Exatas e Tecnologia, facilitando o ensino à distância e o acesso a materiais interativos.

Em síntese, os resultados indicaram que os ODS 3 (Saúde e Bem-Estar) e 4 (Educação de Qualidade) foram os mais presentes, com 233 e 178 menções, respectivamente. Isso reflete a ênfase que a Universidade de Taubaté tem dado a questões de saúde e educação, que são centrais em diversas áreas de conhecimento, como ciências humanas e da saúde.

Por outro lado, ODS como Vida na Água (ODS 14) e Ação Contra a Mudança Global do Clima (ODS 13) apareceram com menor frequência, o que sugere uma oportunidade para ampliar o escopo de disciplinas que abordem questões ambientais específicas. Além disso, observou-se que os cursos de ciências exatas e tecnológicas têm uma menor aderência aos ODS, o que pode estar relacionado à dificuldade de alinhar temas técnicos com os objetivos globais de desenvolvimento sustentável.

Conclusão

A integração dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) na graduação e na Escola de Aplicação da Universidade de Taubaté revelou-se significativa, com uma forte adoção dos ODS 3 (Saúde e Bem-estar) e ODS 4 (Educação de Qualidade). A análise dos dados coletados de 123 professores mostrou que:

ODS 3: Saúde e Bem-estar foi adotado por 123 professores.

ODS 4: Educação de Qualidade foi adotado por 98 professores.

ODS 10: Redução das Desigualdades foi adotado por 45 professores.

ODS 12: Consumo e Produção Responsáveis foi adotado por 40 professores.

ODS 16: Paz, Justiça e Instituições Eficazes foi adotado por 35 professores.

As competências ou capacidades transversais mais usadas no plano de ensino incluem:

Pensamento crítico e análise (123 ocorrências)

Trabalho interdisciplinar (98 ocorrências)

Justiça e responsabilidade ética (45 ocorrências)

Relações interpessoais e colaboração (40 ocorrências)

Empatia e mudança de perspectiva (30 ocorrências)

Os enfoques pedagógicos ou ferramentas didáticas nas aderências aos ODS usados pelo professor no plano de ensino foram:

Mapas mentais e conceituais (123 ocorrências)

Dinâmicas de grupo (98 ocorrências)

Aprendizagem pela ação (45 ocorrências)

Trabalho colaborativo (40 ocorrências)

Para aprimorar ainda mais a integração dos ODS no ensino superior, propomos algumas sugestões de ações:

1. Aumentar a Discussão sobre os ODS em Eventos Acadêmicos:

- Organizar seminários, workshops e palestras focados nos ODS para aumentar a conscientização e o engajamento dos alunos e professores.
- Incentivar a participação de alunos e professores em eventos externos relacionados aos ODS.

2. Avaliação dos ODS por Disciplina:

- Implementar um sistema de avaliação contínua dos ODS em cada disciplina, permitindo ajustes e melhorias constantes.

- Desenvolver indicadores de desempenho específicos para medir a eficácia da integração dos ODS nas disciplinas.

3. Capacitação dos Professores:

- Oferecer treinamentos e capacitações regulares para os professores sobre como integrar os ODS em suas práticas pedagógicas.
- Criar uma plataforma de compartilhamento de boas práticas e recursos didáticos relacionados aos ODS.

4. Fortalecer a Curricularização da Extensão:

- Integrar atividades de extensão nos currículos acadêmicos, promovendo a aplicação prática dos ODS em projetos comunitários.
- Incentivar parcerias com organizações locais e internacionais para desenvolver projetos de extensão focados nos ODS.

5. Uso de Tecnologias Educacionais:

- Utilizar tecnologias educacionais para facilitar a implementação dos ODS, como plataformas de e-learning, aplicativos educacionais e ferramentas de colaboração online.
- Promover o uso de metodologias ativas de ensino, como a aprendizagem baseada em problemas e projetos, para engajar os alunos com os ODS.

Essas ações visam fortalecer a integração dos ODS no ensino superior, promovendo uma educação de qualidade e sustentável, e preparando os alunos para enfrentar os desafios globais de maneira eficaz e responsável.

Referências

ABC USP. Universidades, Impacto e os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS). Disponível em: <https://www.abcd.usp.br/noticias/universidades-impacto-ods/>. Acesso em: 30 set. 2024.

SILVA, NO DA.; FREIRE, F. DE S.. Ensino para a sustentabilidade no ensino superior brasileiro sob a ótica dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. *Revista Brasileira de Educação*, v. 28, p. e280080, 2023.

BARTH, M.; GODEMANN, J.; RIECKMANN, M.; STOLTENBERG, U. Developing key competencies for sustainable development in higher education. *International Journal of Sustainability in Higher Education*, v. 8, n. 4, p. 416-430, 2014.

Desafios da Educação. Curricularização da extensão e os ODS. Disponível em: <https://desafiosdaeducacao.com.br/curricularizacao-extensao-ods/>. Acesso em: 30 set. 2024.

LEAL FILHO, W.; LANGE SALVADOR, P.; BRASILEIRO, S. The Role of Universities in Implementing the SDGs. *Journal of Cleaner Production*, v. 235, p. 1269-1277, 2019.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. Transformando Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. ONU, 2015.

SDSN. *Acelerando a Educação para os ODS nas Universidades*. Rede de Soluções para o Desenvolvimento Sustentável, 2020.

UNESCO. *Educação para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: Objetivos de Aprendizagem*. Publicação da UNESCO, 2017.

UNINTER. Os objetivos sustentáveis da ONU aplicados ao ensino superior. Disponível em: <https://www.uninter.com/noticias/os-objetivos-sustentaveis-da-onu-aplicados-ao-ensino-superior>. Acesso em: 30 set. 2024.